

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS CEERIA 2016

Prezados Associados,

Em conformidade com o disposto nos Estatutos da Associação e demais legislação aplicável apresentamos a V. Exas. o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício do ano de 2016.

Este Relatório explicita, de forma sucinta e organizada, o conjunto dos resultados das ações e das iniciativas previstas no Plano de Atividades e Orçamento 2016, aprovado em Assembleia Geral, que foram realizados no decurso do ano transato, acompanhadas da respetiva demonstração de resultados.

Para facilidade de leitura e apreciação, o Relatório desenvolve-se de acordo com o índice que se segue:

	Pág.
<b>Direção</b> .....	<b>2</b>
<b>Intervenção Precoce na Infância</b> .....	<b>7</b>
<b>Centro de Recursos para a Inclusão</b> .....	<b>20</b>
<b>Valência Socioeducativa</b> .....	<b>30</b>
<b>Centro de Reabilitação Profissional</b> .....	<b>35</b>
<b>Centro de Atividades Ocupacionais</b> .....	<b>45</b>
<b>Centro de Apoio Residencial</b> .....	<b>49</b>
<b>Prestação de Contas do Exercício Económico de 2015</b>	
<b>I. Balanço</b> .....	<b>56</b>
<b>II. Demonstração de Resultados por Natureza</b> .....	<b>58</b>
<b>III. Demonstração dos Fluxos de Caixa</b> .....	<b>60</b>
<b>IV. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados</b> .....	<b>64</b>
<b>V. Anexo à Nota 7</b> .....	<b>83</b>
<b>VI. Anexo à Nota 10</b> .....	<b>86</b>
<b>VII. Resultados por Valência e outras Atividades</b> .....	<b>89</b>
<b>VIII. Rendimentos por Valência</b> .....	<b>91</b>
<b>IX. Gastos por Valência</b> .....	<b>93</b>
<b>X. Balancete Analítico</b> .....	<b>96</b>
<b>XI. Balancete Razão antes do Apuramento dos Resultados</b> .....	<b>100</b>
<b>XII. Balancete Analítico após o Apuramento dos Resultados</b> .....	<b>102</b>
<b>XIII. Balancete Razão após o Apuramento dos Resultados</b> .....	<b>104</b>
<b>XIV. Parecer do Conselho Fiscal</b> .....	<b>106</b>

## Introdução

Os objetivos da Direção para o ano de 2016 apontavam como elemento central a continuação do esforço de melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo CEERIA aos seus utentes e à comunidade. Para tal, propusemo-nos dar prioridade à qualificação dos recursos humanos da instituição, à manutenção e requalificação das instalações, à renovação da frota automóvel e à atualização do equipamento informático.

No âmbito da qualificação dos recursos humanos, tornada ainda mais premente, quer pelo alargamento da área de ação territorial e da estrutura dos cursos do CRP, quer pela ampliação do número de clientes do CAO, foram levadas a efeito várias ações de formação e manteve-se a avaliação de desempenho.

Quanto à manutenção e requalificação das instalações, foram elaborados os projetos de arquitetura de requalificação do palacete e do edifício do CAO/T3 e adjudicados os projetos das especialidades.

A referida alteração da estrutura dos cursos de formação profissional passou a exigir uma muito maior disponibilidade de deslocação dos formadores e técnicos do CEERIA, pelo que se tornou evidente a necessidade de aquisição de viaturas ligeiras para essas deslocações, tendo sido adquiridas dois veículos desse tipo. Foi também adquirido um novo miniautocarro.

Foram adquiridos novos equipamentos informáticos e instalado novo software de gestão para os serviços administrativos.

O ano de 2016 ficou marcado pelo 40.º aniversário do CEERIA, cujas comemorações mobilizaram a Direção, o corpo técnico da instituição familiares de utentes e associados, tendo sido publicada uma edição comemorativa, inaugurada uma escultura alusiva ao evento e organizada uma Gala no Cineteatro de Alcobaca, com ampla participação da comunidade.

No quadro que se segue poderão ser apreciados com mais detalhe os resultados alcançados.

## Plano de Atividades Direção Ano 2016 – Resultados

Objetivos	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
I – QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade ao trabalho desenvolvido em 2015 no domínio da gestão administrativa dos Recursos Humanos, nomeadamente, na organização dos Dossiers Individuais de Colaborador, nos procedimentos de controlo e monitorização e no arquivo;</li> <li>- A manutenção do sistema de avaliação de desempenho de todos os colaboradores do CEERIA;</li> <li>- Levantamento das necessidades de atualização/ reciclagem/ aumento de competências profissionais, técnicas e pessoais dos colaboradores, para a promoção, sempre que possível, do acesso à formação, quer dinamizada interna, quer externamente, por forma a capacitar as equipas de trabalho para a prestação de um serviço cada vez mais de excelência;</li> <li>- Continuação das reuniões de Orientação Técnica no CEERIA, que integram elementos representativos da dinâmica institucional, e onde se trabalham questões transversais às intervenções realizadas com os clientes;</li> <li>- A avaliação do grau de satisfação dos colaboradores e o enquadramento das suas propostas e sugestões no Plano de Melhoria, procurando assegurar uma participação ativa de todos na dinâmica institucional;</li> <li>- O cumprimento das normas da medicina no trabalho, nomeadamente, as previstas no art.º 112 da Lei nº 102/2009, conjugado com o art.º 4º da Portaria nº 55/2010 de 21 de janeiro, necessárias para a elaboração do relatório único a enviarmos para a Autoridade para as Condições do Trabalho (A.C.T.);</li> <li>- A continuidade dos programas de Voluntariado como vetor fundamental na concretização da missão institucional e um envolvimento cada vez maior dos Voluntários na vida institucional.</li> </ul>	<p>Foram (re)organizadas e atualizadas as pastas relativas ao Dossier Individual do Colaborador;</p> <p>Relativamente aos processos de Avaliação de Desempenho e Formação estes ainda se encontram em fase de tratamento não havendo ainda resultados para apresentar;</p> <p>Foram examinados/ avaliados, os colaboradores, pela Medicina do Trabalho, de acordo às normas previstas na legislação em vigor.</p> <p>Realização de 7 Conselhos de Coordenação no decorrer do ano de 2016.</p> <p>Conclusão do Plano de Segurança Interno do CEERIA Sede e sua consolidação (ação de formação de reforço/ atualização destinada aos responsáveis pelo PSI);</p> <p>Relativamente á avaliação do grau de satisfação dos colaboradores as mesmas encontram-se em tratamento para depois ser realizado o enquadramento das suas propostas e sugestões no Plano de Melhoria</p> <p>Foram cumpridas as normas da medicina no trabalho, necessárias para a elaboração do relatório único a enviarmos em 2017 para a Autoridade para as Condições do Trabalho (A.C.T.);</p> <p>Manteve-se a continuidade relativamente aos programas de Voluntariado.</p>

Objetivos	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
<b>II – INSTALAÇÕES – MANUTENÇÃO E REQUALIFICAÇÃO</b>	<p>Neste domínio, e mantendo os objetivos definidos para 2016, dar prioridade à requalificação das instalações da organização, nomeadamente, do “Palacete cor-de-rosa”.</p> <p>Igualmente fundamental é criarmos formas de sustentabilidade das novas instalações inauguradas em 2014, mantendo um contínuo reforço na orientação para a rentabilização dos recursos existentes, proporcionando à comunidade a utilização, mediante prestação de serviços, dos espaços de intervenção como o ginásio, a piscina, a sala de snoezellen e de musicoterapia, e também fomentar consumos regrados de energia, água e materiais.</p>	<p>Elaboração dos projetos de arquitetura de requalificação do palacete e do edifício do CAO/T3.</p> <p>Adjudicação dos projetos das especialidades.</p> <p>Manutenção da Campanha Mural Solidário</p> <p>Prestação de serviços especializados à Santa Casa da Misericórdia de Alcobaça (sessões de Snoezellen, Musicoterapia, Hidroterapia, Ginásio/ Psicomotricidade), com uma periodicidade de duas vezes por semana.</p>
<b>III – RENOVAÇÃO DA FROTA AUTOMÓVEL</b>	<p>Uma das necessidades prementes da organização é planejar e gerir, de forma faseada, a renovação da frota automóvel do CEERIA, nomeadamente, a substituição das viaturas pesadas de passageiros, que exigem, atualmente, manutenção constante. Torna-se imperativo encontrar, a curto e médio prazo, formas de sustentação da execução desta medida, sob pena da prestação de um serviço de transporte dos nossos clientes descontinuado e de pouca qualidade.</p>	<p>Aquisição de um miniautocarro</p> <p>Aquisição de 2 viaturas ligeiras.</p>

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Objetivos	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
<p><b>IV – AUMENTAR A IMPORTÂNCIA DA COMUNIDADE NA VIDA INSTITUCIONAL</b></p>	<p>É fundamental continuarmos a valorizar a importância da comunidade na vida institucional. Pretendemos, por isso, continuar a investir no aumento da informação e na melhoria das condições de participação das pessoas da comunidade, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação de um Plano de Comunicação Institucional, mais estruturado e definido no tempo, no espaço e nos recursos disponíveis, por forma a garantir um maior fluxo de informação e clarificação do que fazemos e como fazemos;</li> <li>- Manutenção das parcerias de investigação/estudo com o Instituto Politécnico de Leiria, no âmbito da intervenção precoce e intervenção ao nível da idade escolar;</li> <li>- Prestação de serviços especializados à comunidade (Colónias de Férias, Sessões de intervenção especializadas);</li> <li>- Manutenção das atuais e procurar aumentar as parcerias formais e informais com os serviços, empresas e instituições da comunidade.</li> </ul>	<p>Edição Digital de 1 Boletim Informativo (enviados a cerca de 1000 pessoas por correio eletrónico) com informação sobre a instituição;</p> <p>Aumento do n.º seguidores da página com a publicação regular de notícias sobre a instituição e sobre a realidade em que se inscreve;</p> <p>Articulação regular com os media locais (rádio e imprensa) para divulgação de notícias relacionadas com a instituição;</p> <p>Realização de reuniões de trabalho no âmbito da parceria de investigação/ estudo com o Instituto Politécnico de Leiria (intervenção precoce e intervenção ao nível da idade escolar);</p> <p>Elaboração, formalização e desenvolvimento de 3 projetos cofinanciados pelo INR, destinados aos clientes do CEERIA, e realizados na comunidade (1 Colónias de Férias designada Verão Baril)</p>

## N.º CLIENTES BENEFICIADOS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM 2016

Indicador	Meta Anual	Resultado Obtido
Nº global de Clientes	<b>833</b>	<b>840</b>
Nº de clientes apoiados no CRP	412	393
Nº de Clientes apoiados no CAO	115	113
Nº de Clientes apoiados no CAR	38	36
Nº de Clientes apoiados no CRI	204	234
Nº de Clientes apoiados na VSE	4	4
Nº de Clientes apoiados na IPI	60	60

## INTERVENÇÃO PRECOCE PARA A INFÂNCIA

ANO LETIVO 2015/ 2016

### Introdução

O ano letivo de 2015/ 2016 foi o 5º ano de funcionamento da Intervenção Precoce na Infância nos concelhos de Alcobaça e Nazaré, sendo que a equipa continuou a procurar melhorar as metodologias e práticas de funcionamento desta resposta de modo a torna-la cada vez mais eficaz.

Foram alvo de intervenção e avaliação mais de 140 crianças dos 0 aos 6 anos com alterações nas funções ou estruturas no corpo ou com grave risco de vir a manifestar um atraso de desenvolvimento devido aos fatores ambientais e biológicos.

Tem sido crescente o reconhecimento da Intervenção Precoce na comunidade, bem como a informação dos agentes e educativos e serviços relativamente aos critérios de elegibilidade, embora ainda se considere essencial a realização de ações junto da comunidade educativa. Observamos uma comunidade mais consciente da importância de uma intervenção atempada nos primeiros anos de vida, sendo que este conhecimento se tem refletido no crescente número de sinalizações vindos das mais variadas entidades e do aumento do número de referências de crianças dos 0 aos 3 anos, sendo que neste período houve um total de 45 crianças referenciadas.

Ao longo do trabalho da equipa durante este período foi imprescindível o estreitamento da articulação com os serviços da comunidade, entidades referenciadoras e famílias, o qual se tem revelado gradualmente mais consistente, possibilitando uma intervenção mais eficaz e capaz de responder às necessidades da criança e família.

Tendo em vista a concretização dos objetivos propostos no Plano de Atividades, a equipa IPI focou o seu trabalho nos seguintes aspetos:

1. Elaboração dos Planos Individuais de Intervenção Precoce (PIIP's), seguindo as orientações do SNIPI e melhorando a sua elaboração tendo por base as necessidades da criança e famílias, estabelecimento de objetivos funcionais em parceria com a família e restantes intervenientes.
2. Desenvolver um trabalho de equipa cada vez mais articulado e sustentado nos princípios da transdisciplinaridade.

3. Envolver as famílias no processo de intervenção e tomadas de decisão, respeitando as suas ideias.
4. Melhorar articular com os agrupamentos de escolas e técnicos do CRI, aquando da transição de crianças para o 1º Ciclo ou para jardim-de-infância da rede pública, de forma a assegurar uma transição que permita o bem-estar da criança. Foi partilhada a informação das crianças com os agrupamentos de escolas e equipas CRI, sendo preenchida a plataforma em parceria, resultando numa inserção mais rápida das crianças na Educação Especial e garantido o apoio por parte dos profissionais do CRI.
5. Promover a crescente aquisição de competências na área da Intervenção Precoce, mediante a participação dos colaboradores em ações de formação.
6. Melhorar o nível de articulação da equipa com os serviços da comunidade e IPSS's parceiras.
7. Dar visibilidade à importância da Intervenção Precoce na nossa comunidade e clarificar os seus objetivos e modo de funcionamento através da continuação da implementação de ações de sensibilização realizadas diretamente nos serviços da comunidade que desenvolvem a sua ação com crianças e famílias em idade pré-escolar;
8. Continuar a colaborar na parceria do CEERIA com a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria no âmbito do projeto de investigação.
9. Melhorar progressivamente o funcionamento da valência e garantir a organização processual da mesma.
10. Potenciar o envolvimento da equipa técnica nas atividades institucionais e dinâmica de funcionamento do CEERIA.



### **Equipa Técnica**

A equipa técnica da IPI é composta pelos seguintes técnicos:

- 1 Psicóloga (tempo inteiro)
- 1 Técnica de Serviço Social (tempo inteiro)
- 1 Terapeuta da Fala (75% de afetação)
- 1 Terapeuta Ocupacional (25% de afetação)

Estes técnicos trabalharam em articulação e colaboração com os 3 docentes do Ministério da Educação e Ciência (Agrupamento de Escolas de Cister) e Enfermeira do Ministério da Saúde (Unidade de Cuidados na Comunidade de Alcobaça e Nazaré), integrando a Equipa Local de Intervenção (ELI) de Alcobaça / Nazaré.

### **Contextos de Intervenção e Parcerias**

No ano letivo de 2015/ 2016 a equipa de Intervenção Precoce prestou apoio nos seguintes contextos da comunidade:

- “Arca de Noé” – Fundação Vida Nova
- Centro de Bem Estar Infantil de Alcobaça
- Centro Social Paroquial de Alfeizerão
- Centro Social Paroquial da Benedita
- Centro Social Paroquial de Turquel
- Centro Social Paroquial do Bárrio
- Centro Cénico da Cela
- Cem de Bem-estar Social da Maiorga
- Centro Social Paroquial do Valado dos Frades
- Centro de Assistência Paroquial de Pataias
- Centro de Assistência Paroquial Nossa Senhora da Ajuda (Vestiaría)
- Centro Escolar do Valado dos Frades - Agrupamento de Escolas da Nazaré)
- Centro Escolar da Nazaré - Agrupamento de Escolas da Nazaré)
- Jardim Escola João de Deus
- Jardim de Infância dos Carris
- Jardim de Infância do Casal dos Ramos
- Jardim de Infância da Confraria Nossa Senhora da Nazaré
- Fundação Manuel Francisco Clérigo

- O Ninho” – Fundação Maria e Oliveira
- Santa Casa de Misericórdia de Aljubarrota
- Santa Casa de Misericórdia do Vimeiro
- Domicílios (Nos concelhos de Alcobaça e Nazaré)

Foram estabelecidas e reforçadas ao longo das intervenções parcerias informais com vários organismos e projetos da comunidade, nomeadamente:

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Alcobaça
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (CPCJP) da Nazaré
- Equipa de Rendimento Social de Inserção (RSI) de Alcobaça e Nazaré
- Hospitais da Comunidade (Alcobaça, Caldas da Rainha, Leiria, Lisboa e Coimbra) mediante a articulação com as equipas médicas e multidisciplinares das várias especialidades e encaminhamentos para consultas e terapias
- Instituto Politécnico de Leiria – através do trabalho conjunto na elaboração e implementação do estudo ligado à temática da inclusão.
- Juntas de Freguesias do concelho de Alcobaça (através da disponibilização de espaços e infraestruturas bem como apoio social - Loja Social, PECAAC)
- Município de Alcobaça (através da Rede Social, Alcobaça Amiga, Serviços de Ação Social e CAJ – apoio psicológico)
- Unidades de Saúde Familiar (USF) dos concelhos de Alcobaça e Nazaré

### Plano de Atividades Ano 2015 / 2016 – Resultados

A caracterização que se segue apresenta o trabalho efetuado pela valência IPI no ano letivo de 2015/2016, bem como os resultados alcançados.

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
<b>Crianças e Famílias</b>	1. Acompanhamento de todas as crianças abrangidas pela ELI de Alcobaça / Nazaré	Anual	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento direto de crianças</li> <li>- Acompanhamento de crianças em regime de vigilância</li> <li>- Acompanhamento de crianças apoiadas pelos docentes no âmbito da articulação com os mesmos, partilha de estratégias e avaliação, sempre que necessário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento direto de 51 crianças</li> <li>- Acompanhamento de 53 crianças em regime de vigilância</li> <li>- Acompanhamento de 32 crianças em articulação com os docentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 56 crianças em acompanhamento direto</li> <li>- 84 crianças em vigilância</li> <li>- 33 crianças apoiadas em articulação com os docentes</li> </ul>
	2. Avaliação da elegibilidade das crianças e famílias referenciadas para a Intervenção Precoce na Infância.	Anual	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar as crianças e famílias referenciadas</li> <li>- Elaboração de Relatórios de Resposta à Sinalização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação de todas as crianças e famílias - 50</li> <li>- Relatórios de resposta à sinalização - 50</li> <li>- Identificação da elegibilidade das crianças - previsão de 40 crianças elegíveis</li> </ul>	<p>Foram avaliadas <b>45</b> crianças e elaborados os respetivos relatórios e/ou informação da sua elegibilidade</p> <p>Foram elaborados <b>45</b> relatórios</p> <p>Registaram-se <b>36</b> crianças elegíveis.</p>
	3. Aplicação de Entrevistas com Base nas Rotinas (EBR) às famílias dos casos iniciados neste ano letivo.	Anual (Outubro e Novembro de 2015 e sempre que haja novas admissões)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicar esta entrevista às famílias dos novos casos iniciados;</li> <li>- Caracterização do funcionamento das rotinas da criança e família;</li> <li>- Recolha das preocupações/ necessidades sentidas pela família.</li> </ul>	<p>Elaboração de 21 EBR's (incluindo situações de vigilância)</p>	<p>Foram elaboradas <b>25 EBR's</b>, uma vez que foram abrangidas mais 2 crianças</p>
	4. Implementação da Escala de Avaliação das Percepções dos	Anual	<p>Recolher a informação acerca do funcionamento da criança nas</p>	<p>Aplicação de 21 EAPER's (incluindo situações de vigilância)</p>	<p>Foram aplicadas <b>25 EAPER's</b></p>

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
	Educadores acerca das Rotinas e do Envolvimento da Criança (EAPERE)	(Outubro e Novembro de 2015 e sempre que haja novas admissões)	rotinas da sala de creche ou de jardim-de-infância		
	5. Elaboração e Reformulação dos Planos Individuais de Intervenção Precoce (PIIP)	Anual (Outubro a Dezembro de 2015 e sempre que haja novas admissões)	- Sintetização da informação relativa à criança e família - Definição dos objetivos de intervenção, de forma funcional e com base nas preocupações/ necessidades da família e educadoras	- Elaboração de 21 PIIP's, envolvendo os intervenientes significativos no processo educativo da criança (novos casos). - Reformulação PIIP's de continuidade 32 - Elaboração de 33 PIIP's de vigilância	Foram elaborados <b>22</b> novos PIIP's, envolvendo os vários intervenientes Foram reformulados <b>32</b> PIIP's (casos de continuidade) Ainda não foram elaborados os PIIP's de vigilância
	6. Desenvolver respostas de acompanhamento técnico, tendo por base os princípios da Intervenção Precoce, de forma a dar respostas às necessidades reais das crianças e famílias.	Anual	Acompanhamento de crianças e famílias em domicílio ou contexto educativo, tendo em vista o cumprimento dos objetivos estabelecidos no PIIP	Intervenções dos Técnicos:  - Psicologia: 16 crianças/ famílias em intervenção direta 10 crianças em vigilância  - Terapia da Fala: 14 crianças/ famílias em intervenção direta 13 crianças em vigilância  - Terapia Ocupacional: 5 crianças/ famílias em intervenção direta 13 crianças em vigilância  - Serviço Social: 16 crianças/ famílias em intervenção direta 19 crianças em vigilância	Intervenções dos Técnicos:  - <b>Psicologia</b> : <b>16</b> crianças/ famílias – intervenção direta <b>10</b> crianças/ famílias – vigilância  - <b>Terapia da Fala</b> : <b>14</b> crianças/ famílias – intervenção direta <b>14</b> crianças/ famílias – vigilância  - <b>Terapia Ocupacional</b> : <b>5</b> crianças/ famílias – intervenção direta <b>13</b> crianças/ famílias – vigilância  - <b>Serviço Social</b> : <b>19</b> crianças/ famílias – intervenção direta <b>19</b> crianças/ famílias – vigilância

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
	7. Revisão e Avaliação dos PIIP's	Anual (no final do ano letivo)	- Avaliar os resultados obtidos nas intervenções; - Rever e reestruturar PIIP's; - Elaborar os relatórios de avaliação.	Elaboração de 53 relatórios no final do ano letivo (intervenção direta) Elaboração de 33 relatórios no final do ano letivo (vigilância)	Foram elaborados <b>53 relatórios de intervenção direta</b> de avaliação no final do ano letivo e <b>33 de vigilância</b>
	8. Avaliação Multidisciplinar de todas as crianças com NEE que serão propostas para integrar a Educação Especial no 1º ciclo	2.º Semestre (Janeiro a Março de 2016)	- Avaliação das crianças com NEE por toda a ELI - Elaboração de Relatório Técnico Pedagógico para cada criança	- Avaliação de 19 crianças pelos elementos da equipa - Elaboração de 11 Relatórios Técnico-Pedagógicos	Foram avaliadas pela equipa 20 crianças Foram elaborados 11 Relatórios Técnico-Pedagógicos elaborados
	9. Assegurar as diligências necessárias para a transição das crianças da ELI para o 1º Ciclo	2.º Semestre (Fevereiro a Agosto de 2016)	- Elaboração e aplicação dos Planos de Transição - Elaboração da documentação e pedidos de apoio necessários para a transição (referenciação EE, pedido apoios CRI / apoios educativos, relatórios de transição) - Entrega da documentação nos agrupamentos	Acompanhamento da transição de 37 crianças para o 1º Ciclo (elaboração dos planos, realização de reunião com docentes e entrega de documentos)	Transitaram 38 Crianças para o 1º ciclo Foram concluídos 38 Processos de transição Foram entregues 38 Processos nos agrupamentos e equipas de acompanhamento (CRI)
	10. Distribuição de brinquedos, roupas e utilidades angariados ao longo da Campanha de Brinquedos	Anual	- Divisão e organização de brinquedos e roupas - Distribuição pelas crianças e famílias de acordo com a necessidade	Entrega dos materiais angariados a pelo menos 30 crianças / famílias	Foram abrangidas <b>30 crianças/famílias</b>

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
	11. Realização de Encontros de Pais da ELI	Anual (Um por semestre)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de Convites para todos os pais das crianças acompanhadas pela ELI</li> <li>- Realização de 1 reunião de pais por trimestre tendo em vista a divulgação do funcionamento da ELI, partilha entre pais, discussão de temáticas e elaboração de soluções para problemas comuns</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de 2 encontros de Pais</li> <li>- Abrangência de pelo menos 10 pais em cada encontro</li> </ul>	Nº de Encontros realizados – 1 Nº médio de presenças de pais por encontro – 22
	12. Realização de um Encontro sobre Intervenção Precoce e Sinais de alerta no desenvolvimento infantil com famílias apoiadas pela equipa de RSI	1.º Semestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação do Funcionamento da Intervenção Precoce na Infância</li> <li>- Abordagem dos sinais de alerta no desenvolvimento e estratégias de estimulação do desenvolvimento da criança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de 1 encontro com pais</li> <li>- Abrangência de pelo menos 15 pais</li> </ul>	Não foi realizado encontro com pais - considerou-se ser mais viável começar por capacitar os técnicos do RSI
	13. Aplicação dos questionários de avaliação às famílias de crianças apoiadas pela IPI	2.º Semestre (Julho de 2015)	Aplicação dos Questionários de Avaliação de Satisfação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação do grau de satisfação das famílias, relativamente à prestação de serviços</li> <li>- Abranger, pelo menos, 75% das famílias inquiridas</li> </ul>	Não foram aplicados questionários de avaliação de satisfação
<b>Colaboradores</b>	14. Realização de reuniões Trimestrais da Equipa Técnica do CEERIA	Anual	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Transmissão de informações institucionais relevantes;</li> <li>- Transmissão e discussão de informações relativas à IPI;</li> <li>- Discussão de casos acompanhados pelas técnicas em IPI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de 3 reuniões de equipa</li> </ul>	Foram realizadas 3 reuniões de equipa - CEERIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
	15. Reuniões semanais de ELI (todas as 4ª feiras)	Anual	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise das novas Fichas de Referenciação</li> <li>- Aplicação dos Critérios de Elegibilidade</li> <li>- Discussão de casos acompanhados</li> <li>- Tratamento de assuntos relacionados com a dinâmica de funcionamento da ELI</li> </ul>	Participação em <b>40</b> reuniões de ELI; Elaboração de uma ata com as principais decisões tomadas.	Foram realizadas <b>40</b> reuniões
	16. Aquisição de conhecimentos através da participação em Formações e Encontros de Reflexão na área da Intervenção Precoce na Infância ou área de intervenção de cada profissional	Anual	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inscrição dos colaboradores nas formações</li> <li>- Apresentação dos conhecimentos adquiridos à equipa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualização e reciclagem de conhecimentos</li> <li>- Aplicação dos conhecimentos adquiridos nas intervenções</li> <li>- Cada colaborador deverá participar em pelo menos 1 formação</li> <li>- Todos os colaboradores deverão participar no Encontro promovido pela SubComissão LVT</li> </ul>	N.º formações frequentadas - <b>6</b> N.º Colaboradores que frequentaram formações - <b>4</b> N.º de colaboradores que participaram no Encontro de Reflexão - <b>4</b>
	17. Participação em eventos organizados pelo CEERIA	Anual	Participação e cooperação dos colaboradores nas diversas atividades promovidas pela instituição.	Maior envolvimento da equipa nos eventos institucionais  Participação dos colaboradores em pelo menos <b>2</b> eventos institucionais	N.º Eventos em que os colaboradores participaram - <b>3</b>
<b>Gestão da Valência</b>	18. Organização e atualização dos processos individuais da criança e família e respetiva transferência para a sede a ELI	Anual	Organizar os processos individuais de acordo com as orientações do SNIPI e da instituição	<b>60</b> Processos organizados e atualizados com a documentação obrigatória	N.º de processos organizados e atualizados - <b>60</b>

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
Parcerias	19. Continuação da divulgação do funcionamento da Intervenção Precoce na Infância junto da comunidade em parceria com a ELI de Alcobaça / Nazaré	Anual	Realização de Ações de divulgação da Intervenção Precoce na Infância junto das entidades parceiras dos concelhos Alcobaça e Nazaré que ainda não foram alvo da ação (profissionais das IPSS, educação, profissionais de ação social e comunidade em geral)	Realização das ações de divulgação nas entidades restantes: Ação Social - 1 Educação - 5 Abranger participantes na área da ação social, educação e comunidade em geral	Nº Ações na área da Ação Social - 1 Nº Ações na área da Educação - 0  Não foram concluídas ações de divulgação na Educação
	20. Articulação com os agrupamentos de escolas e CRI's tendo em vista a agilização das transições para o 1º ciclo	2.º Semestre (Março / Abril de 2016)	- Realização de uma reunião com o coordenador de Educação Especial e Coordenador do 1º Ano de cada agrupamento de escolas, bem como coordenador do CRI tendo em vista dar a conhecer os casos que irão transitar e agilizar procedimentos; - Reunião com a Equipa do CRI para passagem de informação e elaboração de pedidos	1 Reunião com cada agrupamento de escolas - 4  1 Reunião com cada equipa CRI - 2	Nº de Reuniões com os agrupamentos - 4 Nº de Reuniões com as Equipas CRI - 2
	21. Estabelecimento de parceria com a Academia de Música de Alcobaça para projeto "Estimulação sensorial através da música", de forma a abranger crianças da IPI	De Outubro de 2015 a Julho de 2016	- Definição de critérios para integração das crianças nesta atividade - Divulgação junto dos pais - Definição de horário - Realização de uma sessão semanal	- 1 Sessão semanal com grupo de crianças - Abrangência de 10 crianças (podendo este número ser alargado em função da adesão e condições logísticas)	Não foi concretizado este projeto por nº insuficiente de pais interessados



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
	22. Parceria com a equipa de RSI no âmbito da intervenção com crianças com atraso de desenvolvimento e/ou em risco	2º semestre	- Realização de uma ação de formação / sensibilização que aborde a temática dos sinais de alerta no desenvolvimento infantil e estratégias a implementar	- Realização de 1 ação de formação - Capacitação dos técnicos para intervir na área do desenvolvimento infantil com as famílias apoiadas pelas mesmas	Nº de sessões de sensibilização com o RSI realizadas – 1
	23. Aplicação dos Questionários de Avaliação de Satisfação às entidades parceiras	2º Semestre (Julho)	Aplicação dos Questionários de Avaliação de Satisfação às entidades parceiras	- Avaliação do grau de satisfação das entidades parceiras, relativamente à prestação de serviços da equipa do CEERIA - Abranger 100% das entidades inquiridas	Não foram aplicados questionários de avaliação de satisfação

## 2. MAPA RESUMO DE INDICADORES DO IPI 2015/2016:

Indicadores	Meta Anual	Resultado Final	
Nº de crianças em apoio direto	51	56	
Nº de crianças em vigilância	53	84	
N.º de Crianças em articulação com docentes da ELI	32	33	
Nº de Avaliações efetuadas, face ao número de referencianções	50	45	
Nº de Relatórios Elaborados	50	45	
N.º Crianças Elegíveis	40	36	
Nº de EBR's aplicadas	21	25	
Nº de EAPERE's aplicadas	21	25	
Nº de novos PIIP's elaborados e subscritos	21	22	
Nº de PIIP's reformulados e subscritos	32	32	
Nº de PIIP's Vigilância	33	0	
Nº de crianças/ famílias em intervenção por técnico	Psicologia – intervenção direta	16	16
	Psicologia	10	10
	Terapia da Fala – intervenção direta	14	14
	Terapia da Fala - vigilância	13	14
	Terapia Ocupacional – intervenção direta	5	5
	Terapia Ocupacional - Vigilância	13	13
	Serviço Social – intervenção direta	16	19
	Serviço Social - vigilância	19	19
Nº de relatórios elaborados de intervenção direta	53	53	
Nº de relatórios de vigilância	33	33	
Nº de Crianças avaliadas pela equipa	19	20	
Nº de Relatórios Técnico-Pedagógicos elaborados	11	11	
Nº de Crianças Transitadas	37	38	
Nº de Processos concluídos	37	38	
Nº de Processos entregues	37	38	
Nº de crianças/ famílias abrangidas (Distribuição de Brinquedos)	30	30	
Nº de Encontros realizados (Encontro de Pais)	2	1	
Nº médio de presenças de pais por encontro (Encontro de Pais)	10	22	

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Indicadores	Meta Anual	Resultado Final
Nº de Encontros realizados (famílias apoiadas pelo RSI)	1	0
Nº médio de presenças no encontro	15	0
Grau médio de satisfação das famílias (%)	75%	—
% de Famílias inquiridas	75%	—
Nº de Reuniões da Equipa do CEERIA realizadas	3	3
Nº de Reuniões de ELI realizadas	40	40
N.º formações frequentadas pelos técnicos	4	6
N.º Colaboradores que frequentaram as formações	4	4
Nº de colaboradores que participaram no Encontro de Reflexão	4	4
N.º Eventos em que os colaboradores participaram	2	3
Nº de processos organizados e atualizados	60	60
Nº Ações na área da Ação Social	2	1
Nº Ações na área da Educação	5	0
Nº de Reuniões com os agrupamentos	4	4
Nº de Reuniões com a Equipa CRI	2	2
Nº de crianças abrangidas	10	0
Nº de sessões de sensibilização com o RSI realizadas	1	1
Grau médio de satisfação das entidades parceiras	75%	—
% Entidades de parceiros inquiridos	100%	—

### Grau de Concretização do Plano de Atividades

O Grau de concretização do Plano de Atividades referente ao ano de 2015/2016 é de **77,8 %**.

**A Coordenadora da IPI**

Margarida Catarino

## Introdução

O trabalho desenvolvido pelo Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) no ano letivo 2015/2016 teve na sua base a preocupação de dar passos no caminho da visão do CEERIA: *O CEERIA quer ser uma referência no Apoio às Pessoas com Deficiências ou Incapacidades na sua construção como Cidadãos de pleno direito.*

A fundamentação deste projeto prende-se assim com a ambição de contribuir para o enriquecimento da Escola, na sua missão de se tornar uma comunidade mais plural e, portanto, mais inclusiva. Como? Complementando as respostas escolares direcionadas para os alunos com NEE com terapias essenciais a facilitação do pleno desenvolvimento destas crianças/jovens de forma a potenciar as suas capacidades de aprendizagem, por um lado. Por outro, criando uma leitura compreensiva e una de todo o percurso escolar e, desta forma, permitir que, terminado este percurso, haja um enquadramento ajustado a cada problemática, seja ele direcionado para a continuidade dentro do ensino regular ou ainda a transição para uma estrutura de formação profissional ou de centro de atividades ocupacionais.

Todos os Planos de Ação, protocolados com os 3 agrupamentos de escolas do concelho de Alcobaça, com o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós e o Externato Cooperativo da Benedita, refletem uma metodologia de ação centrada na avaliação por referência à CIF, intervenção terapêutica, ações de apoio à comunidade docente e famílias e ainda na monitorização de programas educativos individuais e planos individuais de transição das crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais (NEE) de carácter permanente, ao abrigo do Dec. Lei 3/2008.

**Parcerias Constituídas**

Considerando as candidaturas anuais estabelecidas, o CEERIA, no âmbito do CRI, protocolou planos de ação com cada uma das seguintes entidades:

- Agrupamento de escolas de Cister - Alcobaça
- Agrupamento de escolas da Benedita
- Agrupamento de escolas de São Martinho do Porto
- Agrupamento de Escolas de Porto de Mós
- Externato Cooperativo da Benedita

**Equipa Técnica do CRI**

A equipa técnica do CRI, para o referido ano letivo, foi composta por:

- 3 Psicólogas
- 2 Terapeutas da Fala
- 1 Fisioterapeuta e Hidroterapeuta
- 1 Terapeuta Ocupacional e Hipoterapeuta

Apresenta-se distribuída de acordo com o seguinte quadro:

**Quadro I.**

Técnico/ Agrupamento	Psic.	Horas Mês	T.F.	Horas Mês	Fisiot.	Horas Mês	T.O.	Horas Mês	Hidrot.	Horas Mês	Hipot.	Horas Mês	TSEER	Horas Mês
Cister	2	98	1	82	1	6	0	0	1	8	1	20	0	0
São Martinho do Porto	1	28	1	16	0	0	1	6	0	0	0	0	0	0
Benedita	1	54	1	42	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0
Porto de Mós	2	112	1	56	1	10	1	16	0	0	1	12	1	2
ECB	1	2	1	10	1	8	0	0	0	0	0	0	0	0

1. QUADRO DE OBJETIVOS:

Plano de Atividades Ano 2015 / 2016 – Resultados

Decorrente do objetivo geral exposto, apresentamos os seguintes resultados relativos ao letivo 2015/2016:

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/Iniciativas	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
Alunos	1. Construir um Plano de Intervenção	Até final do 1º período letivo	1.1. Entregar a cada Agrupamento um Plano de Intervenção por intervenção realizada	274 Planos de Intervenção entregues nos Agrupamentos de Escolas	Foram entregues 283 planos de intervenção. O número de planos de intervenção superior à meta anual estabelecida no início do ano deve-se ao facto de o número de alunos acompanhados ser mais elevado do que inicialmente previsto.
	2. Desenvolver respostas educativas no âmbito da educação especial, nomeadamente terapias e acompanhamento psicológico.	Entre outubro e junho	2.1. Dinamizar as intervenções especializadas de cada criança jovem, cumprindo as horas aprovadas pela DGEsTE  2.2. Avaliar os resultados obtidos no decurso das intervenções trimestralmente	220 alunos acompanhados  5992 sessões realizadas	Foram acompanhados 229 alunos. A equipa revelou um esforço para ir de encontro às necessidades manifestadas pelos agrupamentos no que respeita ao número de alunos que necessitavam de acompanhamento.  Foram realizadas 5440 sessões de terapia. O desvio entre o número de sessões realizadas e o valor esperado como meta anual deve-se a faltas dos alunos por motivos de doença, internamentos hospitalares, participação em atividades letivas, consultas médicas, greve nas escolas. As faltas dos técnicos prenderam-se com a

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/Iniciativas	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
				<p>87 relatórios de avaliação diagnóstica em referência</p> <p>75% dos objetivos do Plano de Intervenção alcançados</p>	<p>sua participação em formação e entrevistas por motivos institucionais e por formação mediante proposta do técnico.</p> <p>Foram entregues 554 relatórios de monitorização no final do 2º e 3º trimestre, superando a meta inicialmente estabelecida, a uma taxa de concretização de 101%</p> <p>Foram entregues 108 relatórios de avaliação diagnóstica em referência, superando a meta inicialmente estabelecida, a uma taxa de concretização de 124%. Existiu um aumento considerável de avaliações e atualizações de perfis de funcionalidade face ao esperado, quer pela existência de alunos novos, quer pela necessidade de avaliação de alunos que não eram alvo de intervenção, quer por reavaliações solicitada pelas docentes.</p> <p>Foram alcançados 71% dos resultados previstos no plano de intervenção. O ligeiro</p>

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/Iniciativas	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
					desvio face à meta anual estabelecida prende-se com vários fatores que comprometeram a qualidade e maior sucesso das intervenções terapêuticas, assim como as expectativas dos alunos, docentes e técnicos face às mesmas, nomeadamente: excesso de intervenções mensais, quinzenais e sessões de meia hora, tendo em conta a relação n.º de horas/n.º de alunos apoiados.
	3. Apoio à transição dos jovens para a vida pós-escolar	outubro a junho	3.1 Organizar o plano de intervenção com base nas informações dos PITs e/ou dos CEIs  3.2 Estabelecer protocolos com serviços e instituições com vista à implementação de atividades de transição.	23 alunos em protocolo para atividades de apoio à transição	Foram acompanhados 23 alunos em protocolo de atividades de apoio à transição



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/Iniciativas	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
<b>Famílias</b>	4. Desenvolver ações de apoio à família	outubro a junho	4.1 Realizar o acompanhamento familiar a famílias dos 5 Agrupamentos de Escolas abrangidos	128 famílias apoiadas	Foram acompanhadas 184 famílias, ultrapassando substancialmente os valores inicialmente previstos, a uma taxa de concretização de 144%. O esforço realizado pela equipa técnica para acompanhar de forma mais contínua as famílias dos alunos, com especial enfoque nas famílias durante o processo de monitorização e implementação dos PITs, assim como a compreensão por parte de alguns dos agrupamentos em direcionar tempo no horário dos técnicos para esse efeito contribuiu positivamente para o aumento substancial deste indicador.

Parcerias	5. Desenvolver ações de apoio à comunidade escolar	outubro a julho	<p>5.1 Colaboração no término do estudo desenvolvido entre a ESECS/IPL e o CEERIA no âmbito da perceção dos docentes sobre a inclusão escolar dos alunos com NEE</p> <p>5.2. Realização de reuniões entre o CEERIA e a ESECS/IPL para a elaboração do referido estudo</p> <p>5.3. Realizar um seminário global dirigido a toda a comunidade escolar do concelho de Alcobaça e Porto de Mós</p> <p>5.4. Ações de formação nas Escolas</p>	<p>1 estudo apresentado</p> <p>6 reuniões de trabalho</p> <p>1 Seminário realizado</p> <p>5 ações de formação</p>	<p>Ultimação do estudo “<i>A Inclusão Escolar: Princípios e Realidades na opinião dos docentes</i>”.</p> <p>Foram realizadas 4 reuniões com a ESECS</p> <p>Não foi possível realizar o seminário que inicialmente estava previsto por indisponibilidade dos vários parceiros.</p> <p>Foram realizadas 3 ações, duas no âmbito da Terapia da Fala e uma na Psicologia: sessão de sensibilização dos gestos do MAKATON no contexto de sala de aula de um aluno apoiado e participação num projeto dinamizado no âmbito da educação especial para alunos com dificuldades de aprendizagem (TF); sessão de sensibilização para pais, encarregados de educação e comunidade com o tema “<i>Respostas inclusivas após o PIT</i>” (PSI).</p>
-----------	--	-----------------	--	---	---

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/Iniciativas	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
Coordenação e Desenvolvimento do CRI	6. Cooperação institucional para a candidatura, implementação e monitorização dos Planos de Ação	setembro a julho	6.1. Realizar reuniões para a distribuição das horas aprovadas pelas intervenções técnicas e construção dos horários dos respetivos técnicos	7 horários aprovados e atribuídos	Foram aprovados e atribuídos 8 horários. A discrepância remete para necessidade de substituição de um técnico e respetiva aprovação do seu horário, em acréscimo aos dos técnicos a iniciarem funções no CRI no ano letivo de 2015/2016.
			6.2. Realizar reuniões institucionais, entre o CEERIA e cada um dos 5 Agrupamentos de Escola, no início e no final do ano letivo	10 reuniões institucionais realizadas	Foram realizadas 15 reuniões institucionais, ultrapassando substancialmente os valores inicialmente previstos, a uma taxa de concretização de 150%. Este aumento deve-se à necessidade de realizar as reuniões intermédias.
			6.3. Elaboração de uma candidatura para o Plano de Ação do CRI com cada um dos Agrupamentos de Escola, relativa ao ano letivo seguinte	5 Planos de Ação submetidos em candidatura para a DGEsTE	Foram submetidos em candidatura à DGEsTE 5 planos de ação.

## 2. MAPA RESUMO DE INDICADORES DO CRI 2015/2016:

Indicadores	Meta anual 15/16	Resultado alcançado 15/16	Resultado alcançado 14/15	Varição 14/15 15/16
N.º de planos de intervenção entregues	274	283	276	2%
Nº de alunos acompanhados	220	229	223	3%
Nº de sessões efetuadas	5992	5440	6163	-13%
Taxa de concretização das sessões	91%	91%	90%	1%
Nº de relatórios entregues no final de cada trimestre	546	554	645	-16%
Nº de relatórios de avaliação diagnóstica em referenciação	87	108	101	6%
Taxa de concretização dos objetivos do plano de intervenção	75%	71%	71%	0%
Nº de alunos inseridos e acompanhados em atividades de transição pós-escolar	23	23	21	9%
Nº de famílias acompanhadas	128	184	149	19%
Nº de seminários globais	1	0	0	0%
Nº Reuniões ESECS/IPL	6	4	8	-100%
Nº Estudo NEE com ESECS/IPL	1	1	1	0%
Nº Ações de Formação nas Escolas	5	3	5	-67%
Nº de horários aprovados e atribuídos	7	8	8	0%
Nº de reuniões institucionais realizadas	10	15	14	7%
Nº de plano de ação submetidos em candidatura à DGE	5	5	5	0%
Nº de Reuniões da equipa técnica do CRI	12	12	11	8%

### Avaliação:

Em termos de avaliação global cremos que o desempenho do CRI, no ano letivo que terminou, foi globalmente muito positivo. Para nos ajudar nesta compreensão acrescentamos duas colunas ao gráfico anterior, uma com os valores relativos ao ano letivo 2014/2015 e outra com o resultado da variação entre o ano a que se reporta este relatório e o anterior. Como facilmente podemos concluir, a equipa tem mostrado uma evolução muito positiva em quase todos os indicadores.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Para este facto contribuíram, essencialmente, o esforço de toda a equipa em aumentar as articulações e apoios às famílias dos nossos alunos, apesar de nos seus horários não terem sido atribuídos tempos para esse apoio; a contínua realização e atualização de muitos dos perfis de funcionalidade; a capacidade para ir de encontro às necessidades manifestadas pelos agrupamentos no que respeita ao número de alunos que necessitavam de acompanhamento, apesar do reduzido número de horas que foram aprovadas face à totalidade de intervenções efetivamente realizadas, que resultou num número de alunos acompanhados mais elevado do que no ano anterior.

Por outro lado, deve ser destacado o esforço evidente da equipa em manter a afirmação dentro dos estabelecimentos de ensino como promotora da difusão de conhecimento especializado nas áreas onde atua, sendo que para isso realizámos 3 ações de formação dirigidas às necessidades sentidas pelos nossos parceiros e principalmente, de acordo com as necessidades das crianças/jovens que apoiamos.

Por outro lado, e continuando nas parcerias, deve ser evidenciado a continuidade dos estudos que temos desenvolvido que permitem também afirmar a equipa e o CEERIA como parceiros privilegiados na criação de conhecimento e articulação com as instituições de ensino superior da região.

Voltando ainda à parte mais operacional e que é o centro da nossa existência nas escolas, que é a prestação de serviços ao nível das intervenções terapêuticas, destacamos também aquilo que cremos ser um exemplo da consistente eficiência do nosso trabalho, a manutenção do valor da taxa de concretização dos objetivos do plano de intervenção face ao ano anterior, apesar dos constrangimentos sentidos neste ano letivo devido à redução de horas de intervenção por parte da entidade tutelar/aumento substancial das necessidades de intervenções manifestadas pelos Agrupamentos de Escolas. Este facto é efetivamente relevante e resulta também da estabilidade da equipa e do conhecimento intrínseco que vem acumulando das dinâmicas de funcionamento escolar, permitindo-lhe gerir da forma mais adequada os recursos existentes em prol das necessidades das crianças/jovens apoiados e suas famílias, bem como promover articulações mais funcionais com os vários agentes educativos que potenciam um maior impacto das nossas intervenções.

Destaco ainda o aumento do esforço que o CEERIA tem feito para a crescente integração dos alunos na medida de PIT e que cada vez mais vem correspondendo às expectativas das escolas, das famílias e principalmente dos jovens, continuando a querer incrementar a sua ação como o melhor recurso para uma transição construtiva destes alunos para a vida pós-escolar.

**A Coordenadora do CRI**  
Andreia Oliveira

## Introdução

O Plano Anual de Atividades é um instrumento de planejamento e organização da VSE, contextualizando as diversas atividades a desenvolver ao longo do ano letivo de 2015/2016. Assim, o Relatório de Atividades demonstra a concretização dos objetivos pedagógicos e terapêuticos propostos, em articulação com o Plano de Atividades do CEERIA e os Projetos de Intervenção Técnico-Pedagógica.

Podemos referir que o grau de concretização dos objetivos propostos foi positivo, realçando, no entanto, a necessidade da continuidade e reforço do trabalho desenvolvido, procurando cada vez mais a inclusão dos alunos na comunidade.

No que concerne aos Encarregados de Educação, achamos fundamental continuar a promover a interação entre eles, com partilha de experiências, dinamizando atividades/formação.

## Plano de Atividades VSE Ano 2015/ 2016 – Resultados

Domínio	Objetivo	Calendarização	Atividades/ Iniciativas	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
Alunos	Elaboração e revisão dos PEI's e CEI's dos alunos	novembro	Reuniões da equipe técnica/pedagógica para elaboração dos PEI's, CEI's e revisão dos PEI's	Elaboração dos PEI's de 5 alunos Elaboração dos CEI's de 7 alunos	5 PEI's elaborados 7 CEI's elaborados Revisão de 2 PEI's elaborados
	Avaliação dos CEI's	janeiro/ junho	Reuniões da equipe técnica/pedagógica para avaliação/alteração dos CEI's (janeiro/junho)  Devolução das avaliações aos encarregados de educação (janeiro/junho)	Avaliação/alteração semestral de 7 CEI's em janeiro;  Avaliação/alteração semestral de 7 CEI's em junho;  Obter, no mínimo, 75% de concretização dos CEI's  Obter, no mínimo, 75% dos alunos que atingem os objetivos CEI's	7 CEI's avaliados 68% de Grau médio de concretização dos CEI's  14% Alunos que atingiram o CEI
	Elaboração dos PIT's dos alunos	novembro	Reuniões de equipe técnica/ pedagógica (janeiro/ junho) entre as diferentes valências do CEERIA onde os alunos realizam PIT	Elaboração de 5 PIT's	5 PIT's elaborados
Famílias	Realizar Reunião Geral de Encarregados de Educação	setembro	Convocatória aos Encarregados de Educação	Informação da organização e do funcionamento da valência para o presente ano letivo.	6 presenças de Encarregados de Educação

Domínio	Objetivo	Calendarização	Atividades/ Iniciativas	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
	Participação nas Reuniões de Avaliação dos Alunos	janeiro e julho	Convocatória a todos os Encarregados de Educação	Devolução das avaliações e discussão de estratégias a implementar.	7 Presenças de Encarregados de Educação nas reuniões de avaliação
	Avaliar a satisfação anual encarregados de educação	janeiro	Envio de questionários de Avaliação de Satisfação para os Encarregados de Educação	Preencher o Questionário de Avaliação de Satisfação dos Encarregados de Educação na reunião de avaliação de janeiro (no mínimo 4 preenchidos)	7 Questionários preenchidos 88% de Grau médio de satisfação dos Encarregados de Educação
	Promover a participação dos Encarregados de Educação nos eventos organizados pelo CEERIA	anual	Dezembro – Festa de Natal Junho – Festa de Final de Ano	Promover uma melhor articulação do CEERIA com os Encarregados de Educação Participação dos Encarregados de Educação, no mínimo 2, num evento organizado.	6 presenças por evento dos Encarregados de Educação
	Participação de representante dos Encarregados de Educação, nas reuniões do Conselho de Coordenação da Valência Educativa	novembro/ julho		Participar nas 2 reuniões calendarizadas	1 presença do representante dos Encarregados de Educação
Colaboradores	Participação em eventos organizados pelo CEERIA	anual	Eventos previstos no Plano de Atividades Institucional 2015/2016	Participação de dois colaboradores, no mínimo, nos eventos organizados	2 colaboradores que participaram em eventos
	Participação em ações de formação	anual	Formação interna ou externa	Participação de, pelo menos, 2 colaboradores	4 colaboradores que participaram em ações de formação



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Domínio	Objetivo	Calendarização	Atividades/ Iniciativas	Resultado Esperado	Resultado Alcançado	
Parcerias	EPADR C	Manter a integração de alunos na intervenção de Hipoterapia	anual	Sessões de Hipoterapia na EPADRC	Desenvolver competências de autonomia e aprendizagens no domínio da:  - hipoterapia, 4 aluno	4 alunos integrados em contexto inclusivo
	Clube de Nataçã o de Alcobaça	Manter a integração de alunos na intervenção de Nataçã o Adaptada	anual	Sessões de Nataçã o Adaptada nas Piscinas Municipais de Alcobaça	Desenvolver competências de autonomia e aprendizagens no domínio da:  - Nataçã o Adaptada, 4 alunos	4 alunos integrados em contexto inclusivo

## Mapa Resumo de Indicadores da VSE 2015/ 2016

Indicadores	Meta anual		Resultado alcançado
	1.ºS	2.ºS	
N.º CEI avaliados	4	4	3
Grau médio de concretização do CEI (%)	0	75	60
N.º Alunos que atingiram o CEI	0	4	0
N.º Visitas de Estudo realizadas	1	1	5
N.º presenças de Encarregados de Educação na Reunião Geral	4	0	4
N.º presenças de Encarregados de Educação nas reuniões de avaliação	2	3	3
N.º Questionários preenchidos pelos Encarregados de Educação	2	0	3
N.º de presenças de Encarregados de Educação por evento	4	0	4
N.º de presenças do representante dos Encarregados de Educação no Conselho de Coordenação da valência	1	1	1
N.º de colaboradores que participaram em eventos	3	3	3
Nº alunos integrados em contexto inclusivo (EPADREC e Clube de Natação de Alcobaça)	4	3	4

**A Coordenadora da VSE**  
Maria Gabriela Brito

## CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

## 1. QUADRO DE OBJETIVOS DO CRP 2016:

Domínio	Serviço/ Medida	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultados esperados	Indicadores
Cientes	Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego (IAOQE)	Aumentar o nº de clientes abrangidos;	Anual	Processo e procedimento da Avaliação Diagnóstica do IAOQE;	SE Alcobaça = 70 clientes;	<p>Nº de clientes transitados=15</p> <p>Nº de clientes novos=34</p> <p>Nº de clientes Produtos de Apoio=12</p> <p>Nº de clientes Avaliação da Capacidade de Trabalho=13</p> <p>Nº de processos de IAOQE concluídos (com devolução relatório ao CTE)=45</p> <p>Nº de clientes com cumprimento de prazos=29</p> <p>Nº de desistências=3</p> <p><b>Taxa bruta de processos concluídos (concluídos/ abrangidos) * 100= 70%;</b></p> <p><b>Taxa líquida de processos concluídos (concluídos-desistentes)/(abrangidos-transitados)*100 = 86%</b></p>

Domínio	Serviço/ Medida	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultados esperados	Indicadores
		Aumentar o nº de clientes abrangidos;	Anual	Processo e procedimento da Avaliação Diagnóstica do IAOQE;	CEFP Leiria = 122 clientes  O valor previsto inicialmente em candidatura foi de 50 clientes. Em Setembro de 2016 foi proposto ao IEFEP um Pedido de Alteração de mais 70 clientes novos.	Nº de clientes transitados=3 Nº de clientes novos=117 Nº de clientes Produtos de Apoio=13 Nº de clientes Avaliação da Capacidade de Trabalho=2 Nº de processos de IAOQE concluídos (com devolução relatório ao CTE)=81 Nº de clientes com cumprimento de prazos=81 Nº de desistências=13 <b>Taxa bruta de processos concluídos (concluídos/ abrangidos) * 100= 60%;</b> <b>Taxa líquida de processos concluídos (concluídos-desistentes)/(abrangidos-transitados)*100 = 51%</b>
		Aumentar o nº de clientes inquiridos, ajustado ao nº de clientes da medida	Anual	Aplicação e tratamento dos Questionários de Avaliação de Satisfação dos Clientes de IAOQE;	120	Nº de clientes inquiridos=23; <b>Grau médio de satisfação dos clientes= 75%</b>

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Domínio	Serviço/ Medida	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultados esperados	Indicadores
	Inicial, Contínua e UFCD's	Introdução e actualização de dados de frequência e conclusão de cursos na plataforma SIGO.	Anual	Realização de 1 evento de entrega formal de Certificados de Formação Profissional	ND	<p>Nº de certificados de conclusão dos cursos de F. inicial, contínua e UFCD's de 2016=53</p> <p>Não foi realizado evento para entrega de certificados de formação.</p>

	<p><b>Formação Inicial – reconhecida pelo CNQ</b></p>	<p>Manter os referenciais tecnológicos de Operador/a de Armazenagem (OArm.), Operador/a de Jardinagem (OJ) e Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade (AFAC), de acordo com o CNQ;</p>	<p>Anual</p>	<p>-</p>	<p>1 formando a frequentar curso Op. Arm;  1 formando a frequentar curso Op. Agr;  6 (a frequentar) +7 formandos novos em OJ;  14 (a frequentar) +8 formandos novos em AFAC;</p>	<p>Com a mudança de Quadro Comunitário foi igualmente alterado o Plano de Formação de 2016 em maio de 2016. Extinguiram-se os cursos de Op. Arm. e Op. Agrícola, assim anularam-se as entradas nos cursos de Op. Jardinagem e AFAC. Propôs-se novo referencial de curso de formação prof. Inicial de Formação p/Inserção Profissional.</p> <p><b>Nº de formandos admitidos:</b>  FIP=16</p> <p><b>Nº de formandos com curso concluído:</b>  Op.  Jardinagem=1;  AFAC=3;</p> <p><b>Nº de desistências:</b> Op.  Jardinagem=0;  AFAC=2;</p> <p><b>Taxa de execução bruta da FI (Abrangidos/previstos abranger)*100=</b>  <b>100%;</b></p> <p><b>Taxa de execução líquida da FI ((Abrangidos-desistentes)/previstos)*100=</b>  <b>91%.</b></p>
--	---	---	--------------	----------	--	---

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Domínio	Serviço/ Medida	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultados esperados	Indicadores
		Avaliar o grau de satisfação dos clientes destes cursos;	1º e 2º semestres	Aplicação e tratamento dos Inquiridos de Satisfação dos Clientes;	37 formandos	<p><b>Nº de inquiridos=</b> 22 clientes; 9 significativos;</p> <p><b>Grau médio de satisfação dos clientes=</b> 82%</p>
	<b>UFCD's – reconhecidas pelo CNQ</b>	<p>Realizar Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) do CNQ:</p> <p><b>Noções Básicas de Informática (NBI)</b> (0401APCDI - 75h);</p> <p><b>Organização Pessoal e Gestão do Tempo</b> (0404APCDI - 25h);</p> <p><b>Processos e Métodos de Protecção Fitossanitária e de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos</b> (6281 - 50h);</p> <p><b>Desenvolvimento Pessoal e Técnicas de Procura de Emprego</b> (8599 – 50h);</p> <p><b>Competências Básicas de Leitura e Escrita – Consolidação (CLE)</b> (6739 - 50h);</p>	Anual	-	<p>NBI=8 formandos</p> <p>OPGT=8 formandos</p> <p>PMPFAPF=8 formandos</p> <p>DPTPE = 8 formandos</p> <p>CLE=6 formandos</p>	<p>De acordo à alteração do Plano de Formação realizado em maio de 2016, realizaram-se novas UFCD's: NBI; DPTPE; CBLE; GSGC; HACCP.</p> <p><b>Nº de formandos admitidos:</b> FIP=48</p> <p><b>Nº de formandos com curso concluído:</b> 48</p> <p><b>Nº de desistências:</b> 0</p> <p><b>Taxa de execução bruta da FI (Abrangidos/previstos abranger)*100=</b> 100%;</p> <p><b>Taxa de execução líquida da FI ((Abrangidos-desistentes)/previstos)*100=</b> 100%.</p>
		Avaliar o grau de satisfação dos clientes destes cursos;	1º e 2º semestres	Aplicação e tratamento dos Inquiridos de Satisfação dos Clientes;	38 formandos	<p><b>Nº de inquiridos=</b> 22 clientes; 9 significativos;</p> <p><b>Grau médio de satisfação dos clientes=</b> 82%</p>

Domínio	Serviço/ Medida	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultados esperados	Indicadores
	Apoio à Colocação (A.C.)	Manter, em relação a 2015, o nº de clientes abrangidos em protocolo em empresa;	Anual	Contactos com empresas; Reuniões da medida AC; Reuniões com Serviços de Emprego; Acompanhamento dos clientes em Protocolo;	<b>SE Alcobaça= 35 clientes;</b>	Nº de clientes transitados=12 Nº de clientes novos=35 Nº de colocações (contratos)=15 Nº de processos concluídos (com devolução ao CTE) =28 <b>Taxa líquida de processos concluídos (concluídos - desistentes)/(abrangidos-transitados)*100 = 68%</b> <b>Taxa líquida de processos com sucesso: contratados/abrangidos*100= 32%</b>
	Apoio à Colocação (A.C.)	Manter, em relação a 2015, o nº de clientes abrangidos em protocolo em empresa;	Anual	Contactos com empresas; Reuniões da medida AC; Reuniões com Serviços de Emprego; Acompanhamento dos clientes em Protocolo;	<b>CEFP Leiria= 12 clientes;</b>	Nº de clientes transitados=2 Nº de clientes novos=23 Nº de colocações (contratos)=4 Nº de processos concluídos (com devolução ao CTE)=11 <b>Taxa líquida de processos concluídos (concluídos - desistentes)/(abrangidos-transitados)*100 = 52%</b> <b>Taxa líquida de processos com sucesso: contratados/abrangidos*100=17 %</b>



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Domínio	Serviço/ Medida	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultados esperados	Indicadores
	Acompanhamento Pós-Colocação (A.P.C.)	Manter o nº de clientes abrangidos;	Anual	Reuniões da medida APC; Reuniões com Serviços de Emprego; Acompanhamento dos clientes em Protocolo; Articulação com família e/ou significativos e empresa;	<b>SE Alcobaça= 45 clientes;</b>	Nº de clientes transitados=24 Nº de clientes novos=28 Nº de cessações=13 Nº manutenções de contrato=10 Nº de processos concluídos (com devolução ao CTE)=29 <b>Taxa líquida de processos concluídos (concluídos - desistentes)/(abrangidos-transitados)*100 = 104%</b> <b>Taxa líquida de processos concluídos (concluídos-cessantes)/(abrangidos-transitados)*100 = 57%</b>

Domínio	Serviço/ Medida	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultados esperados	Indicadores
	<b>Acompanhamento Pós-Colocação (A.P.C.)</b>	Manter o nº de clientes abrangidos;	Anual	Reuniões da medida APC; Reuniões com Serviços de Emprego; Acompanhamento dos clientes em Protocolo; Articulação com família e/ou significativos e empresa;	<b>CEFP Leiria= 15 clientes;</b>	Nº de clientes transitados=5 Nº de clientes novos=9 Nº de cessações =3 Nº manutenções de contrato=5 Nº de processos concluídos (com devolução ao CTE)=8 <b>Taxa líquida de processos concluídos (concluídos - desistentes)/(abrangidos-transitados)*100 = 88%</b> <b>Taxa líquida de processos concluídos (concluídos-cessantes)/(abrangidos-transitados)*100 = 55%</b>
	<b>A.C. e A.P.C.</b>	Aumentar, em relação a 2014, o nº de clientes inquiridos	Anual	Aplicação e tratamento dos Inquiridos de Avaliação de Satisfação dos Clientes;	112 clientes	<b>Nº de Clientes inquiridos=40</b> clientes; <b>Nº de significativos inquiridos=22;</b>  <b>Grau médio de satisfação dos clientes= 78%;</b>

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Domínio	Serviço/ Medida	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultados esperados	Indicadores
Parcerias Externas	Serviços de Emprego	Realizar reuniões bimestrais de acompanhamento, discussão e devolução;	Anual	-	6 reuniões com cada Serviço de Emprego (1 por bimestra)	<b>Serviço de Emprego de Alcobaça:</b> Nº de reuniões=2  <b>Centro de Emprego e Formação Profissional de Leiria:</b> Nº de reuniões=13
	Bolsa de Entidades Empregadoras	Manter o nº de empresas a contactar;	Anual	-	50 novos contactos	Nº de contactos=75;  <b>Taxa bruta de execução (realizados/ previstos)*100 =150%</b>
	Protocolos PCT e AC	Manter o nº de Protocolos;	Anual	-	50 Protocolos	Nº de Protocolos=129;  <b>Taxa bruta de execução (realizados/ previstos)*100= 258%</b>
	Eventos CRP	Realizar evento de entrega de certificados e encontro de empresários;	4º trimestre	Entrega de certificados e visibilidade do trabalho do curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade (AFAC);	1 evento	O referido evento não foi realizado, tendo sido substituído pelo II Ciclo de Visitas às Empresas Parceiras do CEERIA, em setembro e outubro, no âmbito do projeto do INR.
Realizar “3ª Edição do Ciclo de Visitas às Empresas Parceiras”		3º trimestre	-	1 evento	Nº de visitas=2; Nº de participantes=44 Nº de empresas visitadas=2	

Domínio	Serviço/ Medida	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultados esperados	Indicadores
Parcerias Internas	CRI	Aumentar, em relação a 2015, o nº de alunos em situação de PIT no CRP;	Ano lectivo 2015-2016	Protocolo de permanência nos serviços CEERIA	Agrupa. S. Marinho do Porto =6; Agrupa. Porto de Mós =1; Agrupa. Alcobaça =3; Externato da Benedita =2;	Ao longo do ano, a valência de CRI solicitou uma maior disponibilização de vagas para alunos PIT e maior diversificação de serviços. <b>Nº de PIT's=12 alunos</b> <b>Nº de horas realizadas=966 horas;</b> <b>Nº de horas assistidas=924 horas.</b> <b>Taxa bruta de execução (realizados/ previstos)*100= 171%</b>
	VSE	Aumentar, em relação a 2015, o nº de alunos em situação de PIT/VSE no CRP;	Ano lectivo 2015-2016	Protocolo de permanência nos serviços CEERIA	1 aluna	Nº de utentes=1; Nº de horas realizadas=150 horas Nº de horas assistidas=126 horas <b>Taxa bruta de execução (realizados/ previstos)*100 =100%</b>
	CAO	Manter, em relação a 2015, o nº de clientes em situação de PIT/CAO no CRP;	Ano civil 2016	Protocolo de permanência nos serviços CEERIA	1 cliente	Não foi encaminhado nenhum utente da valência CAO.

## Introdução

## 1. QUADRO DE OBJETIVOS DO CAO 2016

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultados esperados	Indicadores
Clientes	Elaboração e implementação de 115 Projetos Individuais de Clientes (PIC)	Anual	Levantamento de expectativas dos clientes e famílias / significativos; Elaboração dos PIC pelos gestores de caso; Desenvolvimento das intervenções específicas para a concretização dos objetivos.	115 PIC elaborados e implementados	Foram elaborados 113 PIC
	Avaliação e revisão dos Projetos Individuais de Cliente (PIC)	2º e 4º Trimestre	Reuniões de equipa técnica, tendo em vista monitorizar os PIC e proceder à sua avaliação / revisão	115 PIC avaliados e revistos	Foram avaliados e revistos 112 PIC
	Avaliação do grau de satisfação dos clientes	4º Trimestre	Aplicação de questionários de avaliação de satisfação	Avaliar o grau de satisfação dos clientes;  Obter, pelo menos, um grau médio de 75% de satisfação	99% Clientes inquiridos  91,6% grau médio de satisfação dos clientes
Famílias/ Significativos	Assinatura dos contratos de prestação de serviços com todos os clientes / famílias do CAO	1º Trimestre	Convocar todas as famílias dos clientes do CAO e promover a assinatura dos contratos de prestação de serviços referentes a cada cliente	115 Clientes com contrato de prestação de serviços assinados e subscritos pelas partes envolvidas	113 contratos de prestação de serviços assinados

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultados esperados	Indicadores
<b>Parcerias</b>	Integração no CAO de alunos da Valência Sócio - Educativa	Anual	Integração de alunos da Valência Sócio - Educativa nas intervenções do CAO	Integração de 5 alunos no CAO	6 alunos da VSE em PIT
	Integração de alunos apoiados pelo CRI – Centro de Recursos para a Inclusão	Anual	Integração de alunos do CRI- Centro de Recursos para a Inclusão nas intervenções do CAO; Visita às instalações do CAO pelos alunos, suas famílias e docentes.	Integração de 9 alunos no CAO	8 alunos do CRI em PIT
	Manutenção das parcerias formais existentes com entidades externas para realização de intervenções técnicas	Anual	Renovação de protocolos com: <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Academia de Música e Dança</li> <li>➤ CNAL</li> <li>➤ Pólo Equestre</li> <li>➤ Dino's Health &amp; Fitness Club</li> <li>➤ Parque dos Monges</li> <li>➤ Cistersport</li> <li>➤ CMAIcobaça</li> </ul>	7 Protocolos renovados e assinados	7 protocolos renovados e assinados para o desenvolvimento de intervenções técnicas
	Aumento do nº de parcerias formais com entidades externas para realização Protocolos de Cooperação em Ocupação	Anual	Realização de protocolos de cooperação em ocupação entre o CEERIA e entidades externas	15 Protocolos assinados	21 Parcerias novas para realização de PCO
<b>Colaboradores</b>	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores	4º Trimestre (dezembro 2016)	Gestão do processo na valência, de acordo com o Documento Orientador do Processo	Avaliação de 25 colaboradores  Obtenção de 25 questionários preenchidos	25 colaboradores avaliados

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultados esperados	Indicadores
	Candidatura a fundos monetários da Autarquia	1º e 2º Trimestre	No âmbito do Grupo de Teatro e do Desporto Federado no CAO: envio de ofício para a Câmara Municipal de Alcobaça com as informações necessárias a cada projeto, tendo em vista solicitar apoio financeiro	Apoio financeiro por parte da Câmara Municipal de Alcobaça para o grupo de teatro e desporto federado: 2 Candidaturas elaboradas e entregues junto da autarquia local	1 candidatura entregue e aprovada à Autarquia
	Candidatura a fundos monetários de programas do Instituto Nacional para a Reabilitação (Programa para Todos)	1º Trimestre	Elaborar candidatura junto do INR	1 candidatura aprovada tendo vista o apoio financeiro a iniciativas que nos propomos desenvolver (ex: colónia de férias, atividades de recreação e lazer)	1 candidatura entregue ao INR  1 candidatura aprovada junto do INR
	Elaboração, implementação e monitorização do Plano de Atividades de Inclusão (PAI) 2016	Anual	Desenvolvimento de atividades de caráter desportivo e sociocultural, sempre e quando aplicável, numa lógica de inclusão social e <i>maisntreaming</i>	Realização / participação em iniciativas de caráter desportivo, recreativo e cultural	115 clientes beneficiados pelo PAI na lógica da inclusão

## Mapa de Indicadores do CAO

Indicadores	Meta Anual	Resultados Alcançados
Nº PIC elaborados	115	113
Nº PIC avaliados e revistos	115	112
Nº Clientes inquiridos quanto ao grau de satisfação	100%	99%
Grau médio de satisfação dos clientes	75%	91,6%
Nº de contratos de prestação de serviços assinados	115	113
Nº alunos da VSE em PIT	5	6
Nº alunos do CRI em PIT	8	9
Nº protocolos renovados e assinados com entidades externas para realização de intervenções técnicas	7	7
Nº parcerias novas para realização de PCO	15	21
Nº colaboradores avaliados	25	25
Nº candidaturas entregues e aprovadas à Autarquia	2	1
Nº candidaturas entregues ao INR	1	1
Nº candidaturas aprovadas do INR	1	1
Nº clientes beneficiados pelo PAI na lógica da inclusão	115	115

**A Coordenadora do CAO**  
M<sup>a</sup> Goreti Peça



## Introdução

Atualmente o CAR é composto por três unidades: a unidade A com capacidade de resposta para 10 clientes, a unidade B com capacidade de resposta para 6 clientes, e a unidade Quinta das Freiras que dá resposta a 24 clientes. Todas as unidades tentam dar resposta permanente aos nossos clientes e também de forma temporária às várias situações que têm surgido cada vez mais. O CAR viu também crescer o aumento do número de clientes apoiados pontualmente ao longo de 2016, como forma de complemento de resposta às famílias.

Dadas as necessidades que as três unidades manifestam, procedeu-se a um aumento dos números de recursos humanos, sendo a equipa multidisciplinar constituída por 20 ajudantes de ação direta, um psicólogo, um técnico de serviço social, um animador sociocultural um enfermeiro (este último em regime de part-time).

Relativamente ao Plano de Atividades Socioculturais, em 2016 apostou-se mais nesta área, não só com o recrutamento de um animador sociocultural, com vista a proporcionar a todos os clientes, e no maior número de vezes possível, saídas no exterior, atividades na comunidade, conhecer novos locais, participação e desenvolvimento de atividades diversificadas nos períodos de férias, comemoração da datas e épocas festivas, indo sempre de encontro às necessidades e expectativas dos clientes.

No final do ano de 2016, podemos fazer uma avaliação positiva da implementação dos objetivos propostos, tendo sido na sua maioria alcançados com o envolvimento de todos os colaboradores, clientes e significativos.

## Plano de Atividades CAR 2015 – Resultados

Apresentação do quadro com os resultados alcançados no ano de 2016 - CAR.

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultados esperados	Indicadores
<b>Ciê Clientes</b>	Apoiar clientes inseridos noutras valências pontualmente	Anual	Acolher clientes que estejam inseridos noutras valências do CEERIA, de forma pontual	Apoiar clientes e famílias que necessitem dos nossos serviços	Nº de clientes apoiados de forma pontual
	Tratar os processos de tutoria dos clientes	Anual	Regularização dos processos de Tutoria;  Monitorizar os processos em decurso.	Atualização da regulação dos papéis dos tutores dos residentes e suas responsabilidades	Nº clientes com processo de tutoria:  - Nº instruídos  - Nº concluídos
	Elaboração dos PIC dos clientes	1º Trimestre	Reformulação do PIC, com base na avaliação do ano transato	Elaborar 38 Projetos Individuais de Cliente (PIC)	Nº PIC realizados
	Avaliar e rever os Projetos Individuais de Cliente (PIC)	Julho e Dezembro	Reuniões com equipas técnicas, tendo em vista monitorizar os PIC e proceder à sua avaliação/ revisão	38 PIC avaliados e revistos  75% Clientes que atingem o PIC	Nº PIC avaliados e revistos  Grau médio de concretização do PIC  % Clientes que atingiu o PIC

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultados esperados	Indicadores
Clientes	Gestão financeira dos clientes	Anual	Organização da gestão mensal dos clientes: - Previsão mensal das despesas do cliente - Desenvolvimento da autonomia nos clientes na necessidade e aquisição de bens e serviços - Organização de processo de gestão económica	Realização de uma gestão equilibrada com o objetivo da promoção da qualidade de vida do cliente	Nº de clientes que beneficiam da gestão financeira  Nº de clientes apoiados na promoção da sua autonomia financeira  Nº de clientes totalmente apoiados na gestão financeira
	Promover maior inclusão social dos clientes na comunidade	Anual	Desenvolvimento e cumprimento dos objetivos do Plano de Atividades Socioculturais  Candidaturas ao INR	Desenvolver a capacidade de integração e autonomia nos diversos contextos da comunidade	% Cumprimento do Plano de Atividades Socioculturais  N.º clientes abrangidos  N.º candidaturas entregues e aprovadas
	Avaliar o grau de satisfação dos clientes	4º Trimestre	Aplicação de questionários de satisfação	Avaliar o grau de satisfação de, pelo menos, 50% dos clientes  Obter, pelo menos, um grau médio de 75% de satisfação	% Clientes inquiridos  Grau médio de satisfação dos clientes

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultados esperados	Indicadores
<b>Famílias /Sig Clientes</b>	Celebrar Contrato de Prestação de Serviços	1º Trimestre	Assinatura do Contrato de Prestação de Serviços entre ambas as partes	38 Contratos de Prestação de Serviços assinados	N.º Famílias / Significativos com Contrato de Prestação de Serviços assinado
	Realizar reuniões para devolução de avaliações dos PIC	Anual	Reuniões com os respetivos representantes familiares para devolução de resultados das avaliações	Realização de 38 reuniões de devolução	N.º reuniões de devolução de avaliação  N.º reuniões de devolução da avaliação e revisão
	Avaliar o grau de satisfação das famílias	4º Trimestre	Aplicação de questionários de satisfação	Avaliar o grau de satisfação de, pelo menos, 50% das famílias;  Obter, pelo menos, um grau médio de 75% de satisfação	% Famílias inquiridas  Grau médio de satisfação das famílias
	Sensibilizar as famílias para uma participação mais ativa na vida institucional	Anual	Participação das famílias / significativos em eventos organizados pelo CEERIA	Participação de 50% das famílias.	Nº famílias / significativos presentes em eventos organizados pelo CAR
<b>Colaboradores</b>	Participação na Formação externa para Colaboradores no	Anual	Inscrição voluntária e participação de 5 colaboradores	Aprendizagem, atualização e reciclagem de conhecimentos e competências	N.º Colaboradores inscritos em formação externa  N.º Colaboradores que frequentaram formação externa

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Domínio	Objetivo	Temporalidade	Atividades/ Iniciativas	Resultados esperados	Indicadores
Clientes	Participação na formação interna para colaboradores	Anual	Participação de colaboradores nas formações ministradas internamente	Aprendizagem, atualização e reciclagem de conhecimentos e competências	N.º Colaboradores que frequentaram formação interna
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores	4º Trimestre	Gestão do processo na valência, de acordo ao Documento Orientador do processo	Avaliação de 20 colaboradores  Obtenção de 20 questionários preenchidos	N.º Colaboradores avaliados
	Participação ativa nos eventos institucionais	Anual	Eventos previstos no Plano de Atividades Institucional 2016	Participação dos colaboradores do lar em eventos organizados	N.º de colaboradores da valência que participam em eventos institucionais
Parcerias	Continuidade das parcerias com entidades externas para integração de clientes em contextos inclusivos	Anual	Manutenção da parceria entre o CEERIA e a comunidade na utilização de serviços/ espaços	Maior integração e benefício dos serviços da comunidade por parte dos clientes	Nº de parcerias  Nº de clientes abrangidos pelas parcerias
Gestão da Valência	Proceder à inscrição de candidatos ao Lar	Anual	Receber candidatos e seus familiares; Preencher ficha de inscrição e avaliação inicial; Envio de carta de admissibilidade aos candidatos	Manter atualizada a lista de candidatos ao Lar	Nº de candidatos inscritos no Lar
	Continuidade da integração de voluntários na valência	Anual	Acompanhamento dos projetos e conceção de eventuais novos projetos	2 Voluntários integrados	Nº voluntários na valência

## 2. MAPA RESUMO DE INDICADORES DO CAR 2016:

<b>Indicadores</b>	<b>Previsto</b>	<b>Obtido</b>
Nº Clientes apoiados pontualmente	2*	15
Nº processos de clientes com processo de tutoria instruídos	2	0
Nº processos de clientes com processo de tutoria concluídos	2	0
Nº PIC realizados	38	38
Nº PIC avaliados e revistos	38*	36
Grau médio de concretização do PIC	75	88
% Clientes que atingiu o PIC	75	94
Nº Clientes que beneficiam da gestão financeira	38*	39
Nº Clientes apoiados na promoção da sua autonomia financeira	8*	8
Nº Clientes totalmente apoiados na gestão financeira	30*	31
% Cumprimento do Plano de Atividades Socioculturais	100	100
N.º Clientes abrangidos pelas atividades socioculturais	38*	38
N.º Candidaturas entregues e aprovadas ao INR	1	1
% Clientes inquiridos quanto ao grau de satisfação	50	57
Grau médio de satisfação dos clientes	75	99
N.º Famílias / Significativos com Contrato de Prestação de Serviços assinado	38	31
N.º reuniões de devolução de avaliação	38	34
N.º reuniões de devolução da avaliação e revisão	38	0
% Famílias inquiridas quanto ao grau de satisfação	50	21
Grau médio de satisfação das famílias	75	86
Nº famílias / significativos presentes em eventos organizados pelo CEERIA	18	19
N.º Colaboradores inscritos em formação externa	5	4
N.º Colaboradores que frequentaram formação externa	5	4
N.º Colaboradores que frequentaram formação interna	20*	23
N.º Colaboradores avaliados	20	23
N.º Colaboradores da valência que participam em eventos institucionais	10*	15
Nº Parcerias	ND	5
Nº Clientes abrangidos pelas parcerias	38*	38
Nº Candidatos inscritos no Lar	ND	7
Nº Voluntários na valência	2*	1

**Taxa de Concretização do Plano de Atividades**

A taxa de concretização dos objetivos do Plano de Atividades do CAR do ano 2016 é 67%.

**A Coordenadora do CAR**  
Ana Carolina António

# PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2016

I

Balanço

























































































**X Balancete Analítico antes do Apuramento dos Resultados**

































